



CATANDUVAS
GOVERNO MUNICIPAL

PLANO DE CONTINGÊNCIA

ARBOVIRUS

MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

2025



1.0 RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO DE CONTINGENCIA DO MUNICÍPIO

| Área | Nome | Telefone para contato | E-mail |
|---|-----------------------------|------------------------------|-------------------------------------|
| Secretário (a) de Saúde | MARINEUZA PESSOLI | 45 991420953 | saude@catanduvras.pr.gov.br |
| Responsável pelo controle vetorial | LILIAN BERNART | 45 998182792 | vig.sanitaria@catanduvras.pr.gov.br |
| Responsável pela Vigilância Epidemiológica | ANA CLAUDIA CASANOVA FINGER | 45 988164285 | epidemiologia@catanduvras.pr.gov.br |
| Responsável pela comunicação | MILDO RAMOS | 45 32348590 | memorial1924@catanduvras.pr.gov.br |
| Responsável pela Atenção à Saúde (APS e Hospitalar) | EDNA NERES | 45 991161921 | saude@catanduvras.pr.gov.br |

2.0 APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

Catanduvas é uma cidade localizada no Oeste do estado do Paraná que se estende por 580,421 km² e conta com 11.246 habitantes contabilizados no censo do IBGE de 2022. A densidade demográfica é de 19,3 habitantes por km² no território do município.

Vizinho dos municípios de Ibema, Três Barras do Paraná e Cascavel, Catanduvas se situa a 35 km a Norte-Oeste de Quedas do Iguaçu a maior cidade nos arredores.

Situado a 685 metros de altitude, Catanduvas tem as seguintes coordenadas geográficas:

Latitude: 25° 12' 17" Sul, Longitude: 53° 9' 13" Oeste.



3.0 INTRODUÇÃO

As ações tomadas a atender e combater casos de arboviroses, são descritas em duas situações, que são definidas como Nível 0, onde as estratégias são apenas para a prevenção, mais delimitadas em épocas de poucos ou nenhum caso da doença, Nível 1, onde a transmissão do agravo é considerada sustentada e como Nível 2, onde o município já está em situação epidêmica.

No ano epidemiológico de 2022/2023, o município conseguiu controlar os casos, sendo notificados 109 casos, destes apenas 14 positivos.

Já no ano epidemiológico 2023/2024, Catanduvas notificou 543 casos, com 312 confirmações da doença.

Com a mudança estratégica do ano epidemiológico, condizendo agora com o ano “normal”, no ano de 2025 o município notificou no ano 97 casos, com a confirmação de 2.

O objetivo da Vigilância Integrada é reduzir o número de casos, bem como a ocorrência de epidemias, sendo de fundamental importância que a implementação das atividades de controle ocorra em momento oportuno. Nesse caso, oportunidade é entendida como detecção precoce da circulação viral e adoção de medidas de bloqueio adequadas para interromper a transmissão. Contamos com recursos necessários com sistemas de informação (Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) e o da Dengue (SISPNCd). Ações em andamento: - Coleta do material pela equipe de vigilância epidemiológica e encaminhamento para o LACEN, em tempo hábil, para fazer diagnóstico;

Notificação dos casos suspeitos, investigação, acompanhamento e fechamento dos casos por resultado de sorologia ou vínculo epidemiológico;

Investigação imediata das notificações de Febre Hemorrágica da Dengue:

- A Vigilância Epidemiológica elabora um boletim com a quantidade, número das notificações e os respectivos endereços e encaminha para o Controle de Endemias para realizar as ações de Bloqueio preconizadas pelo Ministério da Saúde;

- Recebimento dos resultados das sorologias de Dengue pela SMS.

Nos últimos períodos epidemiológicos o sorotipo circulante em nosso município foi tipo II;



CATANDUVAS

GOVERNO MUNICIPAL

Na tabela abaixo, podemos observar os Índices de Infestação Predial (IIP), LIRA, dos últimos três anos, sendo que no ano de 2025, o município aderiu o monitoramento pelas armadilhas ovitrampas, que dá maior precisão de controle, com maior frequência de análises e controle da infestação.

| | 1º LIRA | 2º LIRA | 3º LIRA | 4º LIRA |
|------|---------|---------|---------|---------|
| 2023 | 1,3 | 3,7 | 1,5 | |
| 2024 | 0,4 | 1,86 | 1,75 | 0,9 |
| 2025 | 0 | 0,5 | 0,5 | |

4.0 JUSTIFICATIVA

A necessidade de um plano de contingência se faz pela ocorrência de casos da doença circulantes no município e pela grande movimentação de pessoas oriundas de outros estados e regiões endêmicas para visitas aos familiares do município (internos da Penitenciária Federal de Segurança Máxima), assim como a importância do controle para o bem-estar da população em geral.

O município é considerado infestado e em decorrência disso, o monitoramento de casos é imprescindível para que se faça uma tentativa de controlar o número de acometidos.

5.0 DESCRIÇÃO DE AÇÕES DE CADA EIXO

5.1 Nível zero

| EIXO | AÇÃO |
|------|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Monitorar epidemia;• Boletim semanal;• Emitir alerta para ESF, Ambulatório, UPA, Hospitais e representantes da Sala de Situação; |



CATANDUVAS

GOVERNO MUNICIPAL

| | |
|--------------------------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Analisar os dados (faixa etária, local provável de infecção, SE de início dos sintomas, critério de confirmação, entre outros) e repassá-los para o controle vetorial e atenção ao paciente;• Intensificar a confirmação de casos por critério laboratorial;• Coleta e monitoramento de amostras para isolamento viral;• Monitorar a tendência dos casos por intermédio de diagrama de controle. |
| Vigilância e controle vetorial | <ul style="list-style-type: none">• Instalar e monitorar as armadilhas ovitrampas em duas semanas de cada mês, durante o ano todo;• Analisar os dados e direcionar o trabalho dos agentes de endemias com maior ênfase nas áreas que apresentarem ovos de mosquitos nas armadilhas;• Delimitar no mapa o raio de 300 metros de incidência da dengue ou de vetores.• Avaliar a predominância de criadouros segundo o tipo de identificação do município no raio de 300 metros;• Planejar o tratamento de criadouros segundo o número e o tipo;• Avaliar o controle químico de criadouros (cronograma e resistência de inseticidas);• Integrar ao trabalho os Agentes Comunitários de Saúde nas áreas delimitadas pela Vigilância;• Promover ações integradas em áreas urbanas conforme situação epidemiológica;• Sala de situação mensal, afim de discutir estratégias de trabalho para melhoria de controle vetorial.• Aplicação de inseticida residual nos pontos estratégicos. |
| Assistência ao paciente | <ul style="list-style-type: none">• Enviar E-mail (epidemiologia@catanduvas.pr.gov.br) ou entrar em contato imediato a enfermeira responsável pela epidemiologia pelo Whatsapp, para notificação dos casos, conforme ANEXO A; |



CATANDUVAS

GOVERNO MUNICIPAL

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Garantir unidades de saúde com acolhimento e classificação de risco para dengue, hidratação oral, cartão de acompanhamento, insumos e medicamentos, ANEXO C;• Busca ativa de pacientes em monitoramento (vigilância laboratorial e retorno);• Reforçar a capacitação em serviço dos profissionais de saúde por meio dos monitores da estratégia;• Intensificar a visita domiciliar dos ACS nas áreas delimitadas pela Vigilância e realizar reuniões periódicas para avaliação. |
|--|--|

5.2 Nível de resposta I

| EIXO | AÇÃO |
|---------------------------|--|
| Vigilância Epidemiológica | <ul style="list-style-type: none">• Executar as ações do Nível Zero;• Intensificar a emissão de alerta para ESF, Ambulatório, UPA, Hospitais;• Manter coleta de amostras para isolamento viral de áreas geograficamente representativas• Notificar em 24 horas a ocorrência de óbitos suspeitos e/ou confirmados de dengue e investigar conforme o protocolo de investigação de óbitos do Ministério da Saúde;• Implantar a vigilância ativa dos casos graves;• Os recursos humanos que possui para executar os processos de trabalho realizados, tais como técnico responsável pela: Vigilância Epidemiológica das Arboviroses e interlocutor do SINAN;• As estratégias para agilizar o fluxo das notificações de arboviroses, e estabelecer digitadores suficientes para a demanda |



CATANDUVAS

GOVERNO MUNICIPAL

| | |
|--------------------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• A busca ativa dos casos de dengue severa (Dengue com Sinais de Alarme e/ou Dengue Grave) nos serviços de saúde de urgência e emergência;• A rotina de consulta no GAL para busca ativa e acompanhamento dos casos suspeitos de arboviroses e monitoramento da circulação viral;• Garantir envio de amostras para exames laboratoriais específicos no LACEN ou sua rede descentralizada de laboratórios para 100% dos casos suspeitos de Dengue Severa, Chikungunya e Zika vírus, bem como em gestantes e recém-nascidos; |
| Vigilância e controle vetorial | <ul style="list-style-type: none">• Análise dos locais onde os casos têm aparecido, para que haja um mapeamento dos casos, sendo assim, a equipe de endemias consegue focar o trabalho onde os casos realmente estão acontecendo, associado aos dados obtidos conforme as análises das ovitrampas.• Diversas secretarias do município se aliam a secretaria de saúde e trabalham na prevenção dos casos em trabalhos como arrastão de coleta de entulhos e conscientização dos munícipes.• Parceria com Itaipu e escolas com palestras e educação infantil sobre a Dengue.• Comitê intersetorial, com duas reuniões anuais realizadas no memorial da revolução, com organização estratégica.• Sala de situação mensal, afim de discutir estratégias de trabalho para melhoria de controle vetorial.• Reconhecimento geográfico realizado esporadicamente em cada fim de ciclo.• Programa cidade limpa, onde vários setores da prefeitura, se organizam com ações de educação, sobre o acúmulo de lixo e informações sobre o descarte adequado. |



CATANDUVAS

GOVERNO MUNICIPAL

- Visitas diárias domiciliares com eliminação de possíveis criadouros e educação da população.
- As piscinas do município foram catalogadas pelos agentes e em épocas de aparecimento de casos, são visitadas com maior frequência.
- Notificação de casos e orientação e procura ativa de focos do mosquito.
- Notificação, intimação e se não houver resolução do problema, os moradores que possuam depósitos não monitorados/eliminados são multados conforme Lei Municipal 52/2018.
- Auxílio de soldados cedidos pelo tenente comandante do CINDACTA, para trabalho de orientação e conscientização da população, eles acompanham os trabalhos dos agentes de casa em casa.
- Os trabalhos de bloqueios, para procurar focos nas residências, comércios, terrenos baldios, entre outros e concluir em tempo hábil (24 horas), com o objetivo de reduzir a probabilidade de novos casos, é realizado a cada notificação encaminhada pela epidemiologia.
- Aplicação do inseticida Cielo, com a finalidade de atingir o mosquito alado. Dispõe de EPI's para a aplicação segura do inseticida.
- Eliminação mecânica dos criadouros;
- Conta com seis agentes de endemias, devidamente treinados em relação a aplicação de inseticidas, dois deles devidamente treinados para o reconhecimento laboratorial de larvas.
- Os pontos estratégicos, todos são fielmente visitados a cada quinze dias e se por ventura, exista alguma denúncia, são revisitados entre a programação rotineira



CATANDUVAS

GOVERNO MUNICIPAL

| | |
|-----------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Os imóveis fechados são revisitados e os recusados são repassados a coordenação que realiza a visita e instrui ou intima o morador, conforme necessidade.• Parceria com a Polícia Militar para recolhimento de carros em situação de abandono, afim de diminuir possíveis criadouros. |
| Atenção à Saúde | <ul style="list-style-type: none">• Executar as ações do Nível Zero;• Estabelecer fluxos de atendimento - quais estabelecimentos de saúde atenderão os usuários com suspeita de dengue, estadiados como grupos A, B, C e D (identificação dos serviços, endereço, horário de funcionamento, nome e telefone dos responsáveis) ANEXO B;• O acolhimento e a triagem dos casos suspeitos de Dengue, Zika vírus e Chikungunya onde e como ocorrerão;• A ampla divulgação e utilização dos protocolos e fluxos utilizados para classificação de risco, estadiamento e manejo clínico da Dengue;• O fornecimento e preenchimento do cartão de acompanhamento do paciente com suspeita de Dengue;• Os prestadores responsáveis pela análise do hemograma/hematócrito do município, o horário de funcionamento, a logística de transporte das amostras, e a disponibilidade do resultado dos exames em tempo oportuno;• Os serviços de saúde que fornecerão hidratação oral supervisionada (estadiamento B);• Os possíveis locais para hidratação endovenosa, nos casos com indicação;• O preenchimento da ficha de notificação individual do agravo pelas equipes de atenção em tempo oportuno (com |



CATANDUVAS

GOVERNO MUNICIPAL

| | |
|--------|---|
| | <p>completitude das informações), e de que forma será encaminhada à Vigilância Epidemiológica do município;</p> <p>ANEXO A</p> <ul style="list-style-type: none">• As estratégias que as equipes da Atenção Primária à Saúde irão utilizar para acompanhar os casos suspeitos e/ou confirmados pelos agravos (em especial os grupos prioritários);• O quantitativo de recursos humanos necessários e as estratégias de busca ativa e acompanhamento dos casos pela APS, após a alta;• O transporte de urgência e emergência, entre os estabelecimentos de saúde do município, ou fora dele (se por meio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU ou transporte equivalente), aos casos que fizerem necessário, ANEXO D; |
| Gestão | <p>Identificar, avaliar e propor ações sobre:</p> <ul style="list-style-type: none">• Como fomentará o trabalho integrado das equipes de vigilância e atenção à saúde do município;• As estratégias de comunicação entre os serviços de saúde (APS, Pronto Atendimento e Hospitais) e a vigilância epidemiológica do município;• A disponibilidade do hemograma/hematócrito em larga escala e em tempo oportuno, 24 horas por dia, em todos os dias da semana;• As estratégias para garantir a disponibilidade de sais de reidratação oral e medicamentos sintomáticos na farmácia municipal e demais insumos básicos para assistência dos pacientes;• As fragilidades identificadas no enfrentamento dos agravos e correções que se fizerem necessárias; |



CATANDUVAS

GOVERNO MUNICIPAL

| | |
|---------------------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Como será disponibilizado aos profissionais de saúde o Plano Municipal de Contingência para o Enfrentamento da Dengue, Zika vírus e Chikungunya, o Protocolo de Manejo Clínico da Dengue do Ministério da Saúde, e o Fluxograma de Classificação e Manejo Clínico da SESA PR;• A intensificação das reuniões do Comitê Municipal Intersetorial de Enfrentamento às Arboviroses;• Como avaliará as respostas desencadeadas pelas áreas técnicas envolvidas no enfrentamento dos agravos; |
| Comunicação e Mobilização | <p>Identificar, avaliar e propor ações sobre:</p> <ul style="list-style-type: none">• Os meios de comunicação que serão utilizados para veicular informação à população, relacionada ao controle vetorial, situação epidemiológica, serviços de saúde disponíveis para atendimento, sinais e sintomas ocasionados pelos agravos;• A mobilização em áreas prioritárias do município;• Potenciais parceiros no município que poderão auxiliar na mobilização da população; |

5.3 Nível de resposta II

| EIXO | AÇÃO |
|---------------------------|---|
| Vigilância Epidemiológica | <ul style="list-style-type: none">• Executar as ações do Nível Zero e Um;• Avaliar a necessidade de investigar todos os casos notificados. Confirmar 10% dos casos por critério laboratorial, os demais podem ser confirmados por critério clínico epidemiológico;• Confirmar, preferencialmente, 100% dos casos graves e óbitos por critério laboratorial; |



CATANDUVAS

GOVERNO MUNICIPAL

| | |
|--------------------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Verificar a necessidade de ampliar RH para reconhecimento das notificações nas unidades de saúde e digitação no SINAN.• Intensificar as ações já em andamento no período de transmissão. |
| Vigilância e controle vetorial | <ul style="list-style-type: none">• Todas as ações já mencionadas no nível 1 são intensificadas, além da solicitação de respaldo pelos agentes de saúde para auxílio nas atividades. <p>Nesse nível, as secretarias se organizam a fim de promover arrastões, para coleta de material excedente que possa acumular água.</p> <ul style="list-style-type: none">• Boletim epidemiológico• Carro de som• Outdoor.• Os moradores que possuem depósitos positivos para o Aedes são notificados, intimados e se não houver resolução do problema, são multados conforme Lei Municipal 52/2018.• Caso nada surta efeito, é solicitado a Décima regional de saúde, o respaldo pela aplicação da UBV pesada. |
| Atenção à Saúde | <ul style="list-style-type: none">• Executar as ações do Nível Zero e Um;• Ampliar a área de acesso ao paciente à rede de saúde com implantação de centros de hidratação para dengue;• Avaliar a necessidade de aquisição e/ou aluguel de equipamentos para realização de hemograma;• Avaliar a necessidade de suporte adicional;• Selecionar unidades de saúde para fornecer dados diários de atendimento de casos suspeitos de dengue. |



| | |
|---------------------------|--|
| Gestão | <p>Intensificar as ações já em andamento no período de transmissão sustentada - Nível de Resposta I;</p> <p>Identificar, avaliar e propor ações sobre:</p> <ul style="list-style-type: none">• Como ocorrerá a disponibilidade de recursos humanos (contratação/realocação), equipamentos e insumos para as ações de controle vetorial;• Como ocorrerá a disponibilidade de recursos humanos (contratação/realocação), equipamentos e insumos nos estabelecimentos de saúde, considerando a necessidade de garantir acesso, atendimento e manejo clínico em momentos de epidemia;• O planejamento, discussão, avaliação das ações entre equipes técnicas (sala de situação, grupo técnico, COE municipal, entre outros);• Áreas intersetoriais a serem envolvidas no enfrentamento dos agravos;• A reorganização do fluxo para transferência de usuários entre serviços de saúde do município, ou fora dele;• A mobilização social para remoção e eliminação mecânica de criadouros, de forma articulada, intersetorial e interinstitucional, envolvendo secretarias municipais, membros do Comitê Municipal Intersetorial de Enfrentamento às Arboviroses, e instituições da sociedade civil e organizada. |
| Comunicação e Mobilização | <p>Intensificar as ações já em andamento no período de transmissão sustentada - Nível de Resposta I.</p> |

5.4 Nível de resposta III

| | |
|------|------|
| EIXO | AÇÃO |
|------|------|



CATANDUVAS

GOVERNO MUNICIPAL

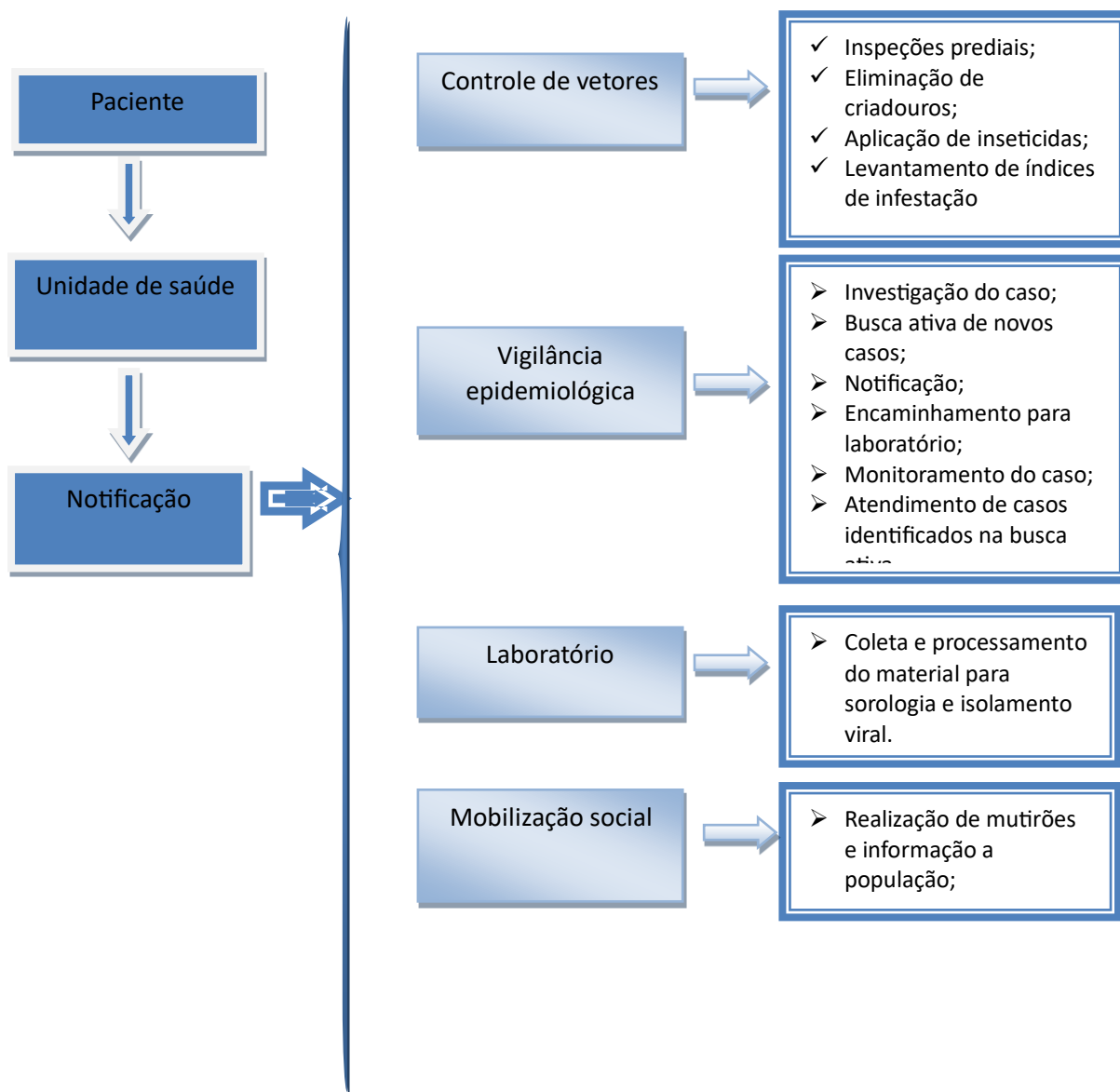
| | |
|--------------------------------|---|
| Vigilância Epidemiológica | Intensificar as ações previstas para Nível Zero, Um e Dois |
| Vigilância e controle vetorial | Intensificar as ações previstas para Nível Zero, Um e Dois. |
| Atenção à Saúde | Intensificar as ações previstas para Nível Zero, Um e Dois. |
| Gestão | Intensificar as ações previstas para Nível Zero, Um e Dois. |
| Comunicação e Mobilização | Intensificar as ações previstas para Nível Zero, Um e Dois. |



CATANDUVAS

GOVERNO MUNICIPAL

ANEXO A - FLUXOGRAMA DE INVESTIGAÇÃO E NOTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITO DE DENGUE

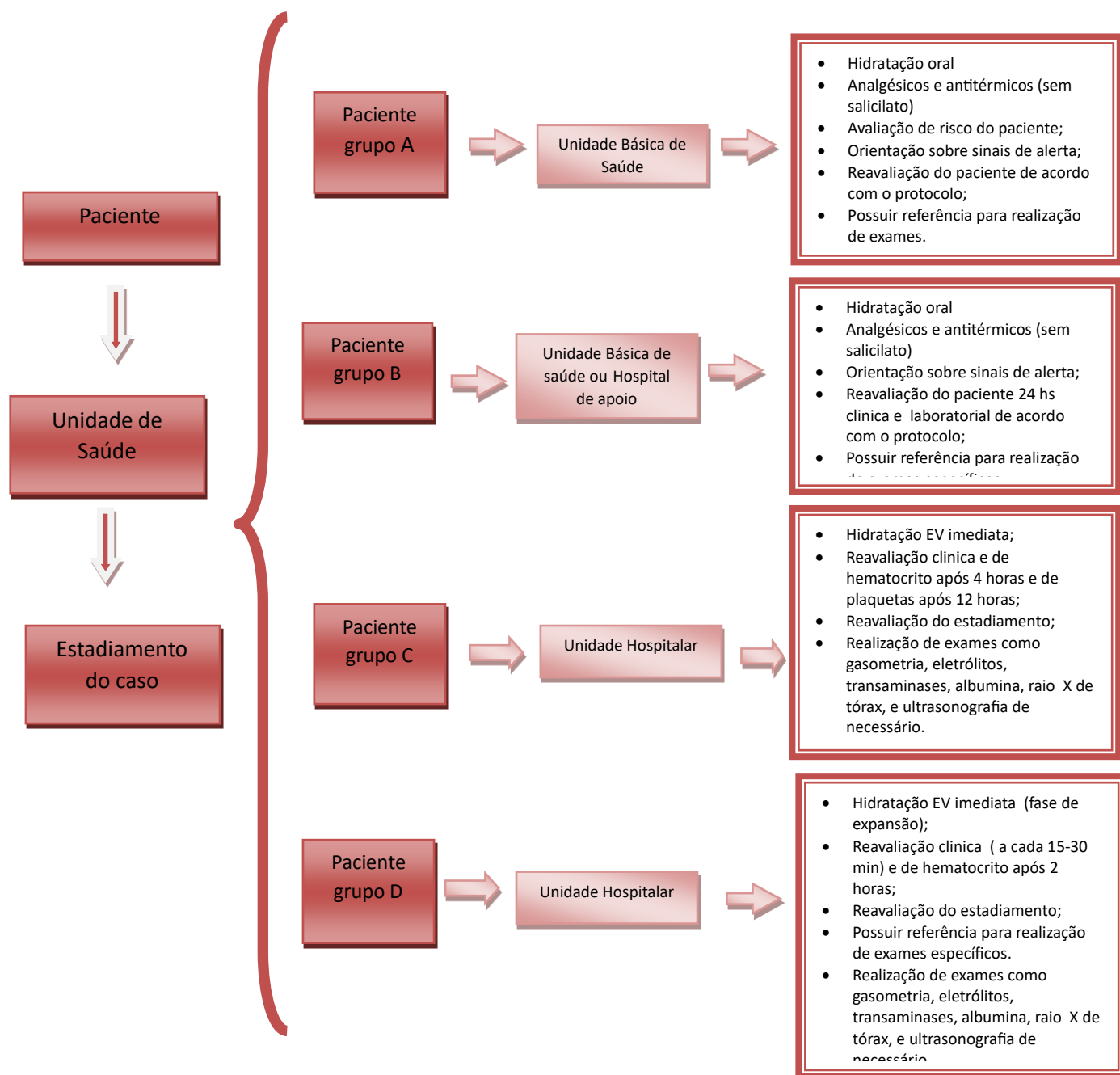




CATANDUVAS

GOVERNO MUNICIPAL

ANEXO B - FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL

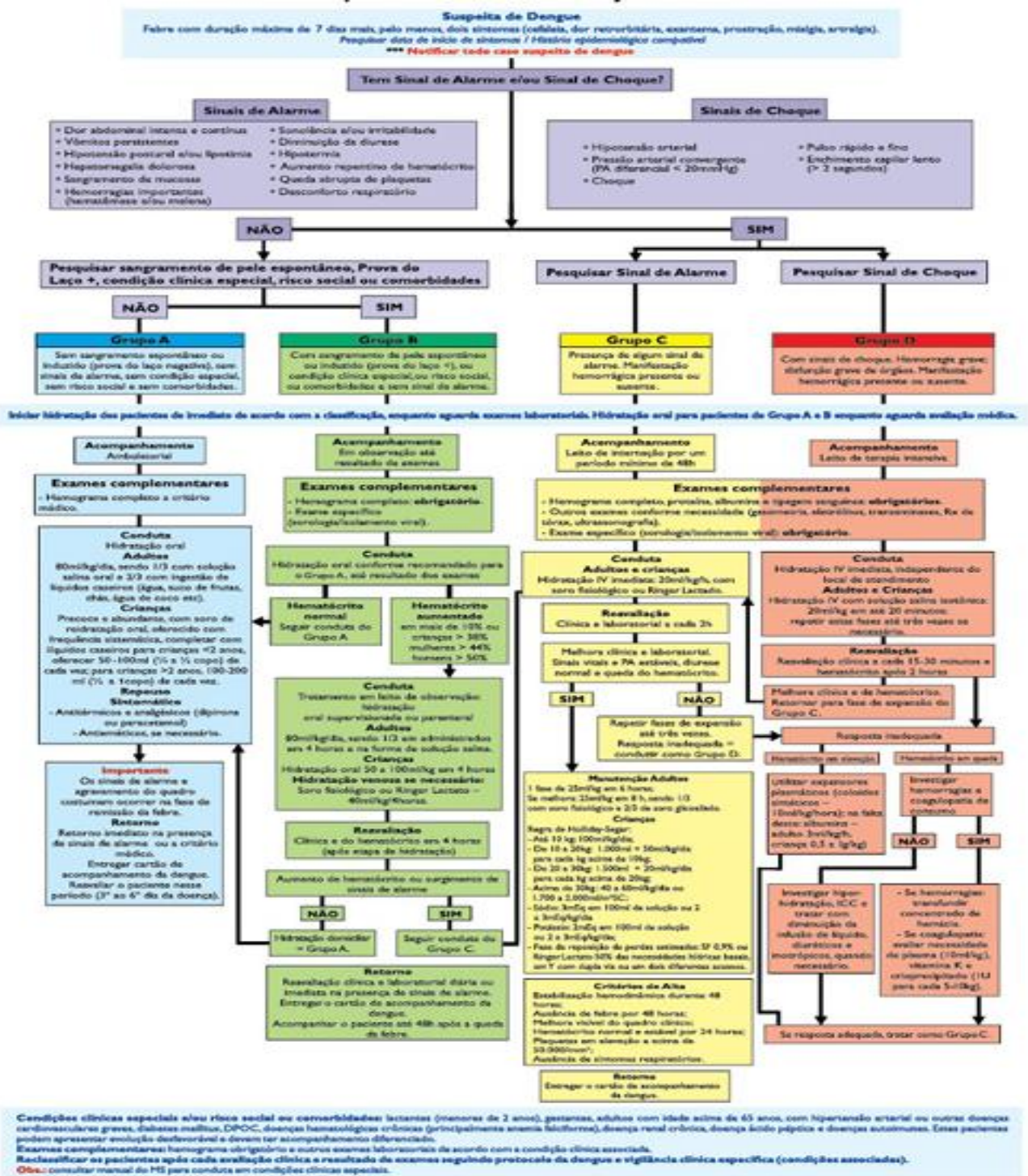




CATANDUVAS

GOVERNO MUNICIPAL

ANEXO C - CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E MANEJO DO PACIENTE



Prova do Laço

Verificar a PA (distal ou sentada). Calcular o valor médio: $(PA_{sistólica} + PA_{diastólica})/2$.

Insuflar novamente o manguito até o valor médio e manter por 3 minutos em adulto (em crianças, 3 minutos) ou até o aparecimento de micropetechias ou equimoses;

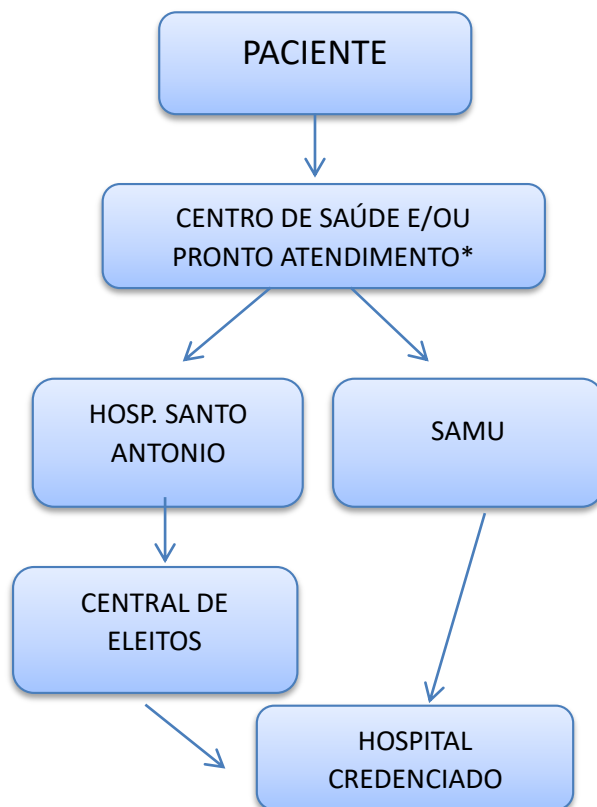
Desinflar um quadrado de 2,5cm (ou uma linha no redor da falange distal do polegar) no antebraço;

Contar o número de micropetechias no quadrado. A prova será positiva se houver 20 ou mais petechias em adultos e 10 ou mais em crianças.

Todo caso suspeito de dengue deve ser notificado à Vigilância Epidemiológica, sendo imediata a notificação das formas graves.



ANEXO D - FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA PARA PACIENTES COM SUPEITA DE DENGUE



Os casos suspeitos serão encaminhados a Unidade Básica de Saúde para avaliação dos profissionais, coleta de material para teste rápido e/ou análise laboratorial e notificação. A referência no município é o Hospital Santo Antonio em Guaraniaçu/Pr e se necessário encaminhado ao hospital designado através da central de leitos e/ou SAMU.

TELEFONES ÚTEIS:

Posto de Saúde: 45- 3234-8580

Pronto Atendimento: 45 32348585/8586

SAMU: 192

Hospital Santo Antônio: 45- 32321801